

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO EM CANCRO
2020**



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. RESUMO DOS OBJETIVOS E RESULTADOS DE 2020
3. REUNIÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS
4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS
5. REUNIÕES CIENTÍFICAS

1. INTRODUÇÃO

Em 2020, a ASPIC consolidou a sua inserção junto da comunidade que faz investigação em oncologia em Portugal, validando assim o seu objetivo de apoiar e divulgar a investigação multidisciplinar no cancro e promover a interação entre os diferentes profissionais com interesse nesta área. Prova disso mesmo, foi a grande adesão à «EACR-AACR-ASPIC Conference on Tumor Microenvironment (TME)», apesar da pandemia já ter começado na Europa e estar iminente em Portugal.

Durante o ano transato, o número de sócios manteve-se estável (inscreveram-se 26 novos sócios, mas também tivemos algumas desistências, cinco reativaram a inscrição e quatro alteraram a sua *membership* da EACR para a ASPIC). O projeto de investigação nacional em colaboração com a associação de doentes EVITA foi implementado em 14 centros clínicos, organizámos uma conferência exclusivamente dedicada à apresentação pública dos primeiros resultados deste projeto, começamos a trabalhar na elaboração relatório nacional sobre investigação em cancro e a delinear o próximo **Joint Meeting** com a nossa congénere espanhola, a ASEICA, que se irá realizar em 2021.

A ASPIC continuou a dinamizar a atividade do website (www.aspic.pt) junto dos investigadores nacionais, que, neste momento, conhecem melhor o trabalho em investigação oncológica que é feita em Portugal e por portugueses que trabalham fora do território nacional. Também foram dadas a conhecer oportunidades de financiamento dentro e fora de Portugal, bem como possibilidades de emprego e realização de conferências em Oncologia.

Apesar da pandemia, o ano de 2020 fica igualmente marcado pela manutenção da solidez financeira da ASPIC. A Associação continuou a apostar numa gestão muito contida e criteriosa e manteve uma excelente relação com os seus parceiros, principais financiadores, o que nos permitirá iniciar o ano de 2021 de forma tranquila.

Em 2020, a ASPIC contou com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, Ipatimup, Amgen, Novartis, MSD, AstraZeneca, Roche, Bristol-Myers Squibb, Merck, Janssen, Lilly, EVITA e Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). A Sociedade Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados voltou a conceder suporte pro bono à ASPIC, o que muito agradecemos.

2. RESUMO DOS OBJETIVOS E RESULTADOS DE 2020

Um dos principais objetivos da ASPIC para o seu oitavo ano de funcionamento foi consolidar a sua presença junto da comunidade científica, angariando novos associados e reforçando a informação do website. A ASPIC centrou a sua principal ação na organização e promoção dos seus principais eventos de 2020: na Conferência «EACR-AACR-ASPIC: Tumor Microenvironment», que teve lugar entre 2 e 4 de março, no Centro de Congressos de Lisboa, e que coincidiu com o **4º congresso da ASPIC**; no projeto de investigação nacional em parceria com a EVITA, denominado «**Estudo BRCA2-P: Caracterização nacional da mutação fundadora Portuguesa do gene BRCA2**» e na apresentação pública dos primeiros resultados já obtidos, que decorreu durante a manhã do primeiro dia do congresso.

A ASPIC tem igualmente como objetivo estratégico construir pontes entre os investigadores, os clínicos e a sociedade civil, através das associações de doentes oncológicos. Foi precisamente com este propósito que avançou com o projeto de investigação nacional em parceria com a EVITA. Em 2020 foi concluída a primeira fase do projeto em 14 unidades clínicas portuguesas,

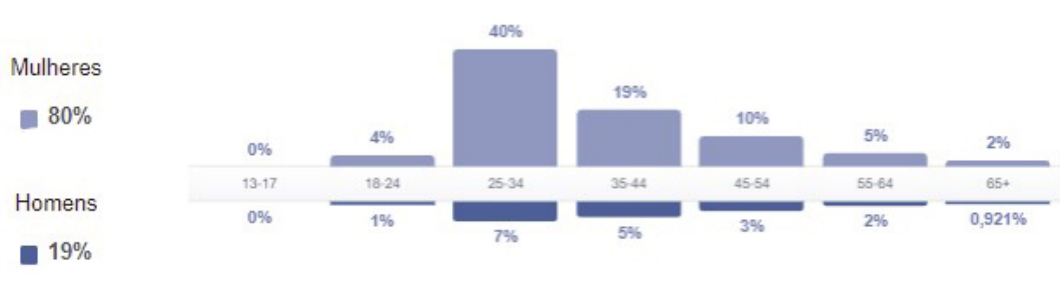
resultado do trabalho das duas *study coordinators* contratadas pela ASPIC. Concluída esta primeira fase de identificação e recrutamento da coorte de doentes, conforme previsto no protocolo, a ASPIC começará em 2021 a segunda fase do estudo, em que se pretende recolher os casos controlo correspondentes para começarmos a testar e a analisar os primeiros resultados deste estudo.

Nos últimos anos, a ASPIC e a sua homóloga espanhola, a ASEICA, intensificaram a cooperação, como foi possível constatar nos congressos internacionais de ambas as associações. Em 2019 demos um passo em frente e avançámos com a organização de um meeting internacional conjunto, que se realizou em Salamanca; em 2020, apesar da pandemia, a ASPIC começou a organizar a próxima conferência, que terá lugar no final de 2021.

Para além destas atividades, mantivemos o website com elevada qualidade, com a atualização regular de notícias, reuniões, artigos publicados e ofertas de emprego. Para este fim, a ASPIC continuou a contar, em regime de tempo parcial, com uma jornalista especializada em Ciência, que não só desempenhou essas funções, como continuou a assumir outras tarefas, tal como a assessoria da Direção, a comunicação com os Associados, a comunicação regular com o secretariado da EACR, o apoio à contabilidade da Associação, e a organização dos nossos eventos.

Para renovar o site regularmente com a inserção de notícias, empregos e reuniões voltou a haver um grande esforço do lado da Associação. As estatísticas indicam que, durante o ano de 2020, mais de 19 mil utilizadores acederam cerca de 23 mil vezes ao site da ASPIC, com um total superior a 36 mil páginas visualizadas. Os picos de audiência registaram-se em janeiro, abril, maio e novembro. Os números do site indicam-nos também que 45,85% dos utilizadores são do sexo feminino e 54,15% do sexo masculino. Quanto aos escalões etários, 27.5% têm idades entre os 18-24 anos, 33.5% entre os 25-34 anos, 15.5% entre os 35 e os 44 anos e 12.5% entre os 45 e os 54 anos, 5,5% entre os 55 e os 64 anos e igualmente 5,5% com mais de 65 anos. Os acessos foram sobretudo feitos a partir de Portugal (63,04%), do Brasil (12,64%) e dos Estados Unidos (10,05%), só para citar os mais relevantes.

A página da ASPIC no Facebook também tem permitido aproximar os investigadores e os clínicos e estes com a comunidade em geral. No final de dezembro de 2020, mais de duas mil e 200 pessoas (cerca de 80% mulheres e cerca de 19% homens) seguiam a página da ASPIC no Facebook, maioritariamente dos distritos de Lisboa e do Porto, partilhando regularmente as notícias que aqui são divulgadas. As estatísticas do Facebook mostram também que houve picos de audiência durante os meses de janeiro e fevereiro - meses que antecederam a realização do congresso com a EACR e a AACR – e também nos meses de abril e outubro.



3. REUNIÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

A ASPIC realizou três reuniões de direção durante o ano de 2020 e uma Assembleia Geral. A reunião ordinária da Assembleia Geral teve lugar no dia 02 de março de 2020, às 10h30, no Centro de Congressos de Lisboa, no primeiro dia do «EACR-AACR-ASPIC 2020 Conference: Tumor Microenvironment». A reunião decorreu abordando ponto por ponto os itens da seguinte ordem de trabalhos previamente distribuída: Ponto um - Discussão e votação do relatório e contas de 2019 da Associação, bem como do parecer do Conselho Fiscal; Ponto dois – Apreciação e votação do orçamento e plano de atividades para 2020, bem como do parecer do Conselho Fiscal; Ponto três - Eleição dos órgãos da Associação para o biénio 2020-2021. Ponto quatro - Outros assuntos. Os dois documentos foram aprovados por unanimidade dos sócios presentes. Nesta reunião foram feitos os novos órgãos sociais. A saber: Presidente da Direção - Joana Paredes; Vice-presidente - Júlio Oliveira; Vogal – Jorge Lima; Vogal - Bruno Costa; Vogal - Cláudia Faria; Vogal suplente - Ana Preto; Vogal suplente – Carmen Jerónimo. Presidente da Mesa da Assembleia Geral – João Taborda Barata; Secretária – Fátima Vaz. Presidente do Conselho Fiscal - João Nuno Moreira; Vice-presidente – Sílvia Socorro e Secretária – Ana-Teresa Maia.

A primeira reunião da direção teve lugar a 14 de maio, às 17 horas, via zoom. Estiveram presentes os seguintes membros da Direção: Joana Paredes, Júlio Oliveira, Jorge Lima, Bruno Costa, Ana Preto e Carmen Jerónimo. Também participou na reunião a Coordenadora de Comunicação da ASPIC, Luísa Melo. A reunião decorreu abordando ponto por ponto os itens da seguinte ordem de trabalhos previamente distribuída: Ponto 1 - Tomada de posse e início dos trabalhos da nova direção; Ponto 2 - Follow-up do projeto BRCA2; Ponto 3 - Organização Meeting ASPIC-ASEICA - data e local; Ponto 4 - Website e Facebook da ASPIC; Ponto 5 – EACR-AACR-ASPIC 2020 Conference: Tumor Microenvironment; Ponto 6 – Número de sócios e quotas; e Ponto 7 – Outros Assuntos (Scicare Novartis).

A segunda reunião da direção realizou-se a 9 de julho, às 15h30, via zoom. Estiveram presentes os seguintes membros da Direção: Joana Paredes, Júlio Oliveira, Jorge Lima, Bruno Costa, Ana Preto e Carmen Jerónimo. Também participou na reunião a Coordenadora de Comunicação da ASPIC, Luísa Melo. A reunião decorreu abordando ponto por ponto os itens da seguinte ordem de trabalhos previamente distribuída: Ponto 1- Projetos a desenvolver com parceiros; Ponto 2 - Outros assuntos.

A terceira reunião da direção teve lugar a 2 de dezembro de 2020, às 15 horas, via zoom. Estiveram presentes os seguintes membros da Direção: Joana Paredes, Júlio Oliveira, Jorge Lima, Bruno Costa, Carmen Jerónimo e Ana Preto. Também participou na reunião a Coordenadora de Comunicação da ASPIC, Luísa Melo. A reunião decorreu abordando ponto por ponto os itens da seguinte ordem de trabalhos previamente distribuída: Ponto 1 - Proposta da Siris Academic para mapeamento e análise detalhada da investigação em cancro em Portugal; Ponto 2 - Meeting com a ASEICA; Ponto 3 – Outros assuntos.

4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A ASPIC manteve a colaboração regular com a associação europeia congénere – a EACR, à qual se afiliou desde a primeira hora. Continuou a haver fluxo de sócios da EACR para a ASPIC e, da mesma forma, todos os novos sócios da ASPIC foram sendo afiliados à EACR. Manteve-se igualmente o fluxo regular de informação entre os dois websites, enfatizando os benefícios da afiliação conjunta dos nossos associados.

O convite da EACR à ASPIC para nos juntarmos à organização de um congresso conjunto com a AACR, a realizar em Lisboa, em março de 2020, deixou-nos muito honrados e expectantes. O número de participantes e as circunstâncias difíceis que antecederam a realização do mesmo deixam-nos orgulhosos do resultado final.

Os laços com a ASEICA continuaram a ser reforçados. A ASPIC fez questão de convidar o presidente da ASEICA para estar presente na sua conferência conjunta com a EACR e a AACR e recebemos convites para participar no «17th Congresso ASEICA 2020», que se realizou online entre os dias 4 e 6 de novembro. Em 2020, as duas associações continuaram focadas numa cooperação estreita, tendo começado já a trabalhar na realização do 2nd Joint Meeting ASPIC-ASEICA, que terá lugar em 2021, no Porto.

5. REUNIÕES CIENTÍFICAS

De 2 a 4 de março as associações de investigação em cancro europeia, americana e portuguesa (EACR, AACR e ASPIC) juntaram-se em Lisboa, no Centro de Congressos, numa conferência sobre investigação básica e de translação em microambiente tumoral. A «EACR-AACR-ASPIC Conference: Tumor Microenvironment» juntou, no Auditório 1, mais de 600 participantes provenientes de 44 países. Devido à pandemia, alguns participantes cancelaram a sua participação e três apresentações foram feitas por videoconferência.

De realçar que a ASPIC suportou parte da inscrição dos seus sócios, por forma a permitir que a comunidade portuguesa que faz investigação em cancro pudesse estar presente de forma massiva, o que veio acontecer.

Os resultados do inquérito feito aos participantes permitem concluir que a Conferência teve um impacto muito positivo: 97,13% dos inquiridos recomendaria esta conferência; 44,87% classificou o evento como «excelente» e 46,04% como «muito bom»; os participantes sublinharam ainda a qualidade dos *speakers*, das *talks* e dos temas das sessões, assim como a oportunidade de *networking*.

A 2 de março, às 11h30, no primeiro dia da «EACR-AACR-ASPIC Conference: Tumor Microenvironment», que decorreu no Centro de Congressos de Lisboa, foram apresentados os primeiros resultados do projeto de investigação nacional em parceria com a EVITA - Associação de Apoio a Portadores de Alterações nos Genes Relacionados com Cancro Hereditário, denominado «**Prognóstico de cancro da mama associado à mutação fundadora portuguesa no gene BRCA2 c.156_157insalu**». Os dados foram apresentados pela coordenadora nacional do estudo, Dra. Fátima Vaz.

Durante o ano de 2020 realizaram-se, aliás, várias reuniões de trabalho a nível nacional com o objetivo de acompanhar o estudo acima referido. As sete reuniões de trabalho contaram com a presença de membros da direção da ASPIC e tiveram lugar a 9 de janeiro, 27 de fevereiro, 14 de maio, 14 de julho, 22 de setembro, 27 de outubro e 24 de novembro de 2020.

A 20 de março, entre as 15 e as 16h30, nas Salas Janssen de Lisboa e do Porto, a ASPIC reuniu-se com duas representantes da empresa farmacêutica Roche (Dra. Patrícia Machado e Dra. Ana Sofia Rebelo). Debateu-se a eventual participação da ASPIC num programa sobre a implementação de “Molecular Tumour Boards” nacionais, para ajudar na interpretação de resultados moleculares pelos oncologistas.

Em relação a apoios financeiros e científicos, no ano de 2020 a ASPIC patrocinou a «3ª edição do PhDay: Back to the Future», um evento organizado por e para alunos de doutoramento do i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto, que decorreu no dia 1 de outubro de 2020 e decidiu ainda apoiar o 27th Porto Cancer Meeting, proporcionando *fees* reduzidas aos seus sócios. Devido à pandemia, o evento foi adiado para 2021.

A Associação deu ainda apoio científico aos seguintes eventos: Conferência "Cancer Biology: From Basic to Translational Research", organizada pela Liga Portuguesa Contra o Cancro Núcleo Regional do Sul (Presidente da ASPIC participou na sessão de abertura); Encontros da Primavera Oncologia- virtual edition, de 17 a 20 de junho; Curso e-learning de Investigação em Oncologia, a 30 de outubro, organizado pela Sociedade Portuguesa de Oncologia; Simpósio «Organoids With]Out[Borders», a 23 de novembro; e ainda a 1ª Scicare Talks, via web, intitulada «From Science to Impact», a 27 de novembro. O Programa SciCare está a ser desenvolvido pela Novartis em parceria com a Agência Nacional de Inovação (ANI), a ASPIC, a Portugal Ventures, a Creating Health – Research and Innovation Funding e o programa «90 Segundos de Ciência» e tem como objetivo contribuir para a aceleração de projetos de investigação, em fase pré-clínica, desenvolvidos em Portugal, sendo o cancro uma das áreas elegíveis.